Earl C. Wolf - Provérbios 16.1-11: O Senhor da Vida

- Imprimir

Categoria: Earl C. Wolf
Publicado: Quinta, 03 Julho 2014 01:34
Acessos: 153

É significativo que em cada um dos primeiros sete versículos deste capítulo apareça o nome pessoal com que Israel se dirigia a Deus (Yahweh; "Javé"). Esta seção destaca a atividade de Deus nos afazeres do homem. No versículo 1, o sábio diz que tanto os planos dos homens quanto a sua execução estão sujeitos ao controle divino. A ARC é preferível aqui à ASY e RSV (em inglês) e à maioria das versões em português (ARA, NVI, BJ). Maclaren diz que as palavras no versículo 2 – **Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos** – descrevem "a nossa estranha capacidade de nos cegarmos a nós mesmos".[1] O homem pode estar satisfeito com a sua vida, mas essa vida precisa do escrutínio do Senhor e da sua santa lei (cf. 12.15; 21.2), porque Deus **pesa os espíritos**; Ele verifica a fundo as ações e avalia a motivação da pessoa. No versículo 3, o autor nos dá uma receita para tratar o problema da ansiedade. Ele diz: **Confia** às mãos de Deus **as tuas obras** (cf. Sl 37.5; 90.17; 1Pe 5.7). O versículo 4 destaca o propósito de Deus em todas as coisas. Ele criou o homem para servi-lo, embora alguns tenham se rebelado contra ele. Até mesmo as consequências do pecado vão servir como lição para os outros. Este versículo, no entanto, não pode ser distorcido para significar a predestinação dos maus nem para fazer de Deus o autor do mal moral (cf. Tg 1.13).[2]

Deus despreza a atitude da arrogância (5). Acerca do significado da expressão **ainda que ele junte mão à mão**, veja comentário de 11.21. **Misericórdia** e **verdade** (6; "amor e fidelidade", Berkeley) são frutos necessários na vida do homem que pela graça caminha com Deus no **temor do Senhor**. No versículo 7, há uma palavra de encorajamento para o homem de Deus (cf. Jr 39.12). No versículo 8, temos um apelo a favor da integridade semelhante ao expressado em 15.16. No versículo 9, a soberania de Deus é ressaltada (cf. v. 1; Jr 10.23). No versículo 10, temos um provérbio sobre a responsabilidade de um **rei** ser correto nos seus juízos. Acerca do versículo 11, veja comentário de 11.1.

Fonte: Comentário Bíblico Beacon, Jó a Cantares de Salomão, p. 390

---

[1] Charles T. Fritsch, art. "The Gospel in the Book of Proverbs", Theology Today, VII, abril de 1950 - janeiro de 1951, ed. John A. Mackay (Princeton, N.J.), pp. 170-71.
[2] Op. cit., p. 71.